Acompanhamento Estudantil aos Calouros

Vanessa de Oliveira Lima¹, Letícia Pinheiro de Oliveira², Wladimir A. Tavares³

Campus da UFC em Quixadá – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Av. José de Freitas Queiroz, 5003 – Cedro – Quixadá – Ceará 63902-580

vnessa.lima@alu.ufc.br, leticiapinheiro3137@outlook.com wladimirufc@gmail.com

Abstract: This article aims to encourage student follow-up to recent university students, hereby showing objectives, methodologies and results of such a project organized by the Tutorial Education Program (PET) on the campus of the Federal University of Ceará in Ouixadá.

Resumo: Este artigo tem como objetivo incentivar o acompanhamento estudantil aos recém ingressantes à universidade, por meio deste, mostrar objetivos, metodologias e resultados de tal projeto organizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) no campus da Universidade Federal do Ceará em Quixadá.

Palavras-chaves: Acompanhamento, calouros, ensino superior, universidade.

1. Introdução

Na definição do dicionário Caldas Aulete (2008, p. 380), "Educação é ação ou resultado de educar-se". A educação é fundamental para o desenvolvimento da capacidade física, moral e intelectual do ser humano visando à integração social". O ingresso ao mundo universitário é, sem dúvidas, uma das fases mais significativas da carreira acadêmica de alguém, todas as fases anteriores conduzem a uma grande expectativa: os sonhos e ideais de cada um, a escolha da profissão, a preparação intelectual e psicológica, a batalha do vestibular e a esperada aprovação, redundam em um grande grau de apreensão. Essa expectativa pode ser aumentada se, a estes fatos, forem adicionadas as eventuais alterações típicas da adolescência, ou mudanças de residência, que pode ser a vir o caso de muitos estudantes, de hábitos e de comportamento.

Tendo em consideração esses fatos supracitados, para que a integração com o novo ambiente da faculdade se torne um lugar seguro e acolhedor, é indispensável que os alunos estejam totalmente envolvidos com essa nova atmosfera. Desse modo, ter pessoas por perto para agregarem nessa nova etapa é essencial, com isso em mente o Programa de Educação Tutorial do curso de Sistemas de Informação (PET-SI) criou o projeto de acompanhamento de calouros, inspirados em programas de acompanhamento de alunos ingressantes que visam manter alunos em seus cursos, chamados de tutoria ou *mentoring*, onde são uma possibilidade já adotada por muitas instituições. Diante de todos esses fatos, é importante

manter um contínuo acompanhamento dos alunos e diagnosticar quais pontos devem ser trabalhados nesse processo dinâmico educacional.

Em (Pinheiro et al, 2022), os autores realizam uma análise retrospectiva das atividades realizadas pelo PET-SI. Umas das atividades realizadas é o acompanhamento de calouros. Neste artigo, os autores relatam que a avaliação dessa atividade foi bastante positiva pelos calouros e que o número de estudantes que participaram ativamente do acompanhamento está crescendo a cada ano.

O artigo está organizado da seguinte maneira: na seção 2 é apresentado o objetivo e os objetivos específicos. Na seção 3 é apresentada a metodologia usada no acompanhamento. Por fim, na seção 4 é apresentado as considerações finais.

2. Objetivos

De acordo com uma pesquisa feita pela Folha de São Paulo, em 2020, as universidades públicas tiveram uma queda de 18,8% de concluintes (Palhares, 2022). Várias são as causas que levaram a ocorrência desse fato, uma delas é a falta de projetos de acolhimento, os calouros se sentem deslocados em um ambiente totalmente novo e amedrontador que é a universidade. Desse modo, o PET-SI viu a oportunidade de desenvolver o Acompanhamento de calouros que visa a integração dos novos alunos com a Universidade Federal do Ceará com o objetivo principal de combater a evasão escolar e tornar a experiência universitária cada vez melhor, ajudando os ingressantes a aproveitar o que o ensino superior tem a oferecer.

2.1 Objetivos específicos

Os principais objetivos do projeto Acompanhamento de calouros são:

- Ajudar os calouros a conhecer os projetos da universidade.
- Integração com outros alunos.
- Traçar objetivos dentro do curso
- Reduzir taxas de abandono do curso.

3. Metodologia

A ação de acompanhamento dos calouros foi desenvolvida semanalmente durante os dois primeiros meses de 2022.1. Um grupo de cinco a seis alunos foi atribuído a cada bolsista e voluntário do PET, somando um total de 40 alunos que aderiram ao projeto. Os bolsistas e voluntários realizaram encontros semanais e criaram grupos nas redes sociais, havendo a integração entre os calouros e veteranos do curso de Sistemas de Informação. Foram realizadas rodas de conversas, apresentações de projetos já existentes no campus de Quixadá e tira dúvidas sobre as cadeiras dos semestres.

3.1 Rodas de conversa.

Essa atividade foi realizada semanalmente, algumas de forma remota e outras presencialmente. Nos encontros eram abordados assuntos que auxiliaram os calouros a se encontrarem na universidade e usufruir das futuras oportunidades. Os alunos tinham espaço para falar abertamente sobre sua experiência até o momento, tirar dúvidas sobre a cidade e sobre como alinhar os estudos e a vida fora do campus. Os bolsistas e voluntários ajudaram os calouros a traçarem seus objetivos e planos de estudos semanais. Grupos de estudo foram montados e ajustados para os horários dos encontros.

3.2 Apresentações de projetos.

Realizada na primeira semana de aula, as apresentações de projetos e bolsas tinham um objetivo claro e específico, apresentar os projetos existentes no campus para que os novos alunos pudessem escolher quais seguir. Por meio de slides e demonstrações, foi apresentado o que cada projeto tem a oferecer e como cada um contribui para a harmonia e bons resultados dentro da universidade. Desde os projetos de extensão até as células realizadas por todos os bolsistas presentes no campus. No caso das bolsas, foi listado cada bolsa disponível, os editais, as documentações necessárias e os períodos de abertura e fechamento. Dessa forma, os alunos puderam entender e escolher qual caminho seguir dentro da UFC.

3.3 Tira-dúvida sobre as cadeiras.

Por fim, essa atividade foi realizada de maneira mais aberta. As dúvidas eram tiradas na roda de conversa, nos grupos de estudo ou nos grupos das redes sociais. Elas giravam em torno dos conteúdos, quais os professores com melhores metodologias, cadeiras optativas conforme os interesses profissionais almejados e como ocorria as monitorias. Os petianos fizeram, ainda, um resumo de cada cadeira e explicaram pontos importantes dos conteúdos.

4. Considerações finais

Neste artigo foi apresentado ações que visam ajudar os novos alunos da universidade a conhecer seus projetos, fazer a integração com a comunidade acadêmica, traçar os seus respectivos objetivos durante o curso e reduzir a taxa de abandono. Consideramos que os resultados percebidos durante a produção deste trabalho foi em suma bastante positivo, apesar de ainda não haver um levantamento estatístico, foi observada nos alunos que participaram visto em Feedbacks como esses:

- Danilo Gomes, calouro de SI 2022.1, participou do Acompanhamento de calouros: "
 O acompanhamento foi um grande apoio para mim, descobri as bolsas que pude participar e conheci células que me ajudaram a perder mais a timidez e me integrar na universidade"
- Beatriz Nascimento, caloura de SI 2022.1, participou do Acompanhamento de calouros: "Eu gostei muito, foi bem no início e a gente tinha bastante dúvida em relação a vivência e a interação com os professores e como estudar"

Por fim, o projeto permitiu conhecer os calouros, quais motivos que os trouxeram para a universidade, quais as dificuldades encontradas, seus objetivos e como o projeto pode ajudar nas etapas iniciais e isso impacta tanto no acolhimento quanto na prevenção à evasão escolar. Como trabalhos futuros, pretende-se aprimorar o projeto e transformá-lo em um acolhimento para todos os alunos do campus.

5. Referências

- [1] Dicionário Caldas Aulete (2008, p. 380). Sales DSS, Machado NRS, Gonçalves PG, Nogueira FC, Perreira CA. Orientação Acadêmica da Engenharia de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. In: Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Proceedingsdo
- [2] Palhares, Isabela. Universidades públicas tiveram queda de 18,8% no número de concluintes. Folha de São Paulo, São Paulo, 18 fev. 2022.
- [3] PINHEIRO, Francisco Victor da S. et al. Programa de Educação Tutorial: Uma Análise Retrospectiva das Ações Realizadas para Auxiliar na Formação Pessoal e Profissional dos Alunos do Curso de Sistemas de Informação. In: **Anais do XXX Workshop sobre Educação em Computação**. SBC, 2022. p. 61-72.